EDITORIAL

Esta é a terceira edição de 2006 da *Revista de Gestão USP (REGE-USP)*. Neste fascículo constam artigos das áreas de Administração Geral, Administração Pública, Economia das Organizações, Finanças, *Marketing* e Recursos Humanos.

Em um artigo da área de Administração Geral, os autores Petinelli-Souza e Machado discorrem sobre novas abordagens do conceito de competência nas organizações. É apresentada a trajetória da conceituação de competência segundo as tendências condutista, construtivista, funcionalista e baseada na apropriação socioeconômica. Conclui-se que conceituações de competência não podem se dissociar das questões subjetivas inerentes ao cotidiano das organizações.

Andrade, Balassiano e Santos focalizam o planejamento de transportes no Brasil. Destacam as perspectivas estratégica e operacional na definição e implementação das estratégias estabelecidas e a importância da informação para a consecução dos objetivos almejados.

Rosas e Sauaia, com base em uma pesquisa com cinco simuladores brasileiros para Jogos de Empresas, analisaram a presença de variáveis microeconômicas estudadas no campo da Microeconomia para Administradores. É enfatizada a contribuição dos Jogos de Empresas ao desenvolvimento de habilidades para analisar os impactos de variáveis exógenas nas decisões e resultados de uma empresa.

Santos apresenta o processo de análise de crédito e a importância de informações derivadas da técnica de EVA[®] para a tomada de decisão. Um estudo de caso com base em uma empresa fictícia no setor alimentício ilustra a importância do cálculo do valor da empresa na avaliação do risco de crédito.

O segundo artigo de Finanças, de autoria de Camargos e Romero, analisa a reação do mercado brasileiro a três eventos corporativos, com base no comportamento dos retornos anormais acumulados em períodos próximos à sua divulgação. Por meio de testes estatísticos, avaliou-se a eficiência do mercado, em sua forma semiforte, na época do anúncio dos eventos.

Os autores Campos, Lopes, Rossi e Neves avaliaram o comportamento do consumidor industrial e final de laranja no Brasil por meio de uma pesquisa quantitativa na cidade de Ribeirão Preto. Foram identificados os principais problemas na compra e comercialização de suco e fruta de laranja. Também foram extraídas sugestões para fortalecer a tomada de decisão sobre as melhores estratégias a serem implementadas pela cadeia como um todo.

Silva, Basques e Facco apresentam um estudo sobre a mensuração dos resultados das ações da área de Recursos Humanos em uma dimensão estratégica. Foi realizado um estudo de caso longitudinal em uma empresa de biotecnologia da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Constatou-se a viabilidade de conexão entre estratégias, pessoas e resultados, realçando-se a relevância da área de Recursos Humanos para o alcance de resultados empresariais.

Boa leitura a todos!

Maria Aparecida Gouvêa
Editora